A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E A DESMISTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO CLÍNICO DURANTE A GESTAÇÃO

Ana Clara Almeida Santiago

Isabela Oliveira Pinheiro

Millena Araujo Santos

Taciane Costa Franco

Vanessa Araújo Dias

Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro

RESUMO

Este artigo teve como objetivo identificar as evidências científicas sobre as práticas de educação em saúde bucal direcionada as gestantes na atenção primária à saúde. Para isso, utilizou-se a revisão integrativa de literatura, tendo como base de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Como resultados, foram encontrados ao total 288 artigos, no entanto selecionaram-se 05 artigos que se relacionavam diretamente com o objetivo proposto. Em vista disso, após a leitura e análise dos estudos, evidenciou-se que as práticas de educação em saúde bucal direcionada a gestante na atenção primária tem alcançado alguns avanços ao longo dos anos, com a implantação da equipe de odontologia na equipe de pré-natal odontoogico, contudo ainda há mitos que influenciam no acesso das gestantes a esse cuidado. Por isso, este estudo destaca a importância do pré-natal odontológico e a desmistificação do atendimento clínico durante a gestação, visto que este cuidado é essencial para que o bebê possa se desenvolver sem problemas, causados pela falta de cuidado com a saúde bucal.

Palavras-chave: Gestação. Saúde bucal. Pré-natal odontológico.

ABSTRACT

This article aimed to identify scientific evidence on oral health education practices aimed at pregnant women in primary health care. For this, an integrative literature review was used, using the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) as a database. As results, a total of 288 articles were found, however, 05 articles were selected that were directly related to the proposed objective. In view of this, after reading and analyzing the studies, it became

clear that oral health education practices aimed at pregnant women in primary care have achieved some advances over the years, with the implementation of the dentistry team in the pre-pregnancy team. dental care, however there are still myths that influence pregnant women's access to this care. Therefore, this study highlights the importance of dental prenatal care and the demystification of clinical care during pregnancy, as this care is essential for the baby to develop without problems caused by a lack of care for oral health.

Keywords: Pregnancy. Oral health. Dental prenatal care**.**

INTRODUÇÃO

A gestação marca um período de inúmeras transformações fisiológicas e físicas no corpo da mulher (Alves; Bezerra, 2020). No entanto, essas transformações podem se desenvolver sem intercorrências, devido ao acompanhamento de pré-natal realizado na atenção básica que possibilita que a gestante tenha acesso aos cuidados com a saúde no período gestacional, para que o bebê possa se desenvolver de forma saudável.

Aliado a isso, nos últimos anos, tem sido implantado o pré-natal odontológico nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), pois “o estado da saúde bucal apresentado durante a gestação tem relação com a saúde geral da gestante e pode influenciar na saúde geral e bucal do bebê” (Brasil, 2008, p. 64). Logo, evidencia-se que o surgimento de infecções e bactérias bucais, como *Porphyromonas gingivalis* podem prejudicar a gestação, se espalhada pelo corpo (Vanterpool *et al.,* 2016; Crunivel; Favero, 2020).

Nesse sentido, evidencia-se que os profissionais de saúde bucal devem trabalhar integrados aos demais profissionais da ESF, haja vista a importância do cuidado específico desses profissionais no trato de alterações que podem se tornar mais predominantes no período gestacional. Assim, cabe salientar que o pré-natal odontológico é importante por ser uma prática segura que favorece não só a saúde da mãe, como a do bebê (Brasil, 2022).

No entanto, de acordo com Carvalho e Cardoso (2020), a falta de conhecimento sobre a saúde bucal faz com que haja uma baixa adesão as consultas de pré-natal odontológico, pois existem mitos e dúvidas que influenciam diretamente no correto tratamento. Em vista disso, evidencia-se a

importância de promover mudanças que contribuam para a ampliação da integralidade do cuidado e por isso, questiona-se: quais práticas educativas estão sendo realizadas para os cuidados com a gestante na saúde bucal coletiva?

Face ao exposto, com o intuito de encontrar resposta para a indagação supramencionada, definiu-se como objetivo: identificar as evidências científicas sobre as práticas de educação em saúde bucal direcionada as gestantes na atenção primária à saúde.

O senso comum carrega consigo mitos e verdades advindos de gerações que são propagadas na sociedade. No entanto, esse conhecimento que é gerado sem um cunho científico contribui para a baixa adesão de gestantes ao pré-natal odontológico. Por isso, este é um tema pertinente e se justifica pela necessidade de discutir sobre a saúde bucal coletiva, tendo em vista suas repercussões e os impactos dessa saúde na vida da gestante e do bebê.

METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos, utilizou-se a revisão integrativa da literatura, através das suas seis etapas, com o intuito de obter um melhor entendimento sobre os estudos existentes sobre a temática. Assim, as etapas são: formulação de uma questão norteadora; o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos; avaliação dos estudos encontrados; discussão dos resultados; interpretação dos resultados e a síntese dos conhecimentos (Sousa *et al.,* 2017).

Nesse sentido, esta revisão integrativa de literatura tem abordagem qualitativa, pois avalia os artigos cuidadosamente para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa e a escrita do trabalho. Assim, é importante ressaltar que ela foi construída, a partir da leitura de artigos científicos, disponíveis nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para realizar a busca dos estudos nas bases de dados, utilizaram-se os descritores: assistência odontológica; gravidez; complicações infecciosas na gravidez; tratamento dentário restaurador sem trauma; consultório

odontológico. É importante salientar que todos os descritores utilizados estão disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

No entanto, para realizar a seleção da amostra nas bases de dados, estabeleceu-se critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados disponíveis por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na íntegra, no idioma português e inglês, que foram publicados no período de 2014 a 2024. Assim, foram excluídos revisões de literatura, teses, dissertações, estudos duplicados, idiomas diferentes e títulos não condinzente com o escopo do estudo.

Quanto ao método utilizado, baseou-se na análise de conteúdo de Bardin (2016) que visa à organização do conteúdo encontrado na pesquisa e se constitui em três etapas: pré-análise, na qual tem-se o primeiro contato com os estudos e é possível fazer uma leitura dele; a segunda etapa é a exploração dos materiais, onde foi feita a seleção dos documentos e a classificação das categorias temáticas. A terceira etapa foi o tratamento dos resultados obtidos e interpretação dos dados, em que se realizou uma análise de todo o conteúdo dos documentos, finalizando com a redação do trabalho.

Diante dos fatos mencionados, cabe salientar que esta pesquisa obedece aos preceitos éticos da Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que regula os direitos autorais, que traz a definição de publicação, reprodução, falsificação, aborda também a obra em coautoria, anônima, entre outros. Esta lei também traz a garantia aos direitos morais e patrimoniais dos autores (Brasil, 1998).

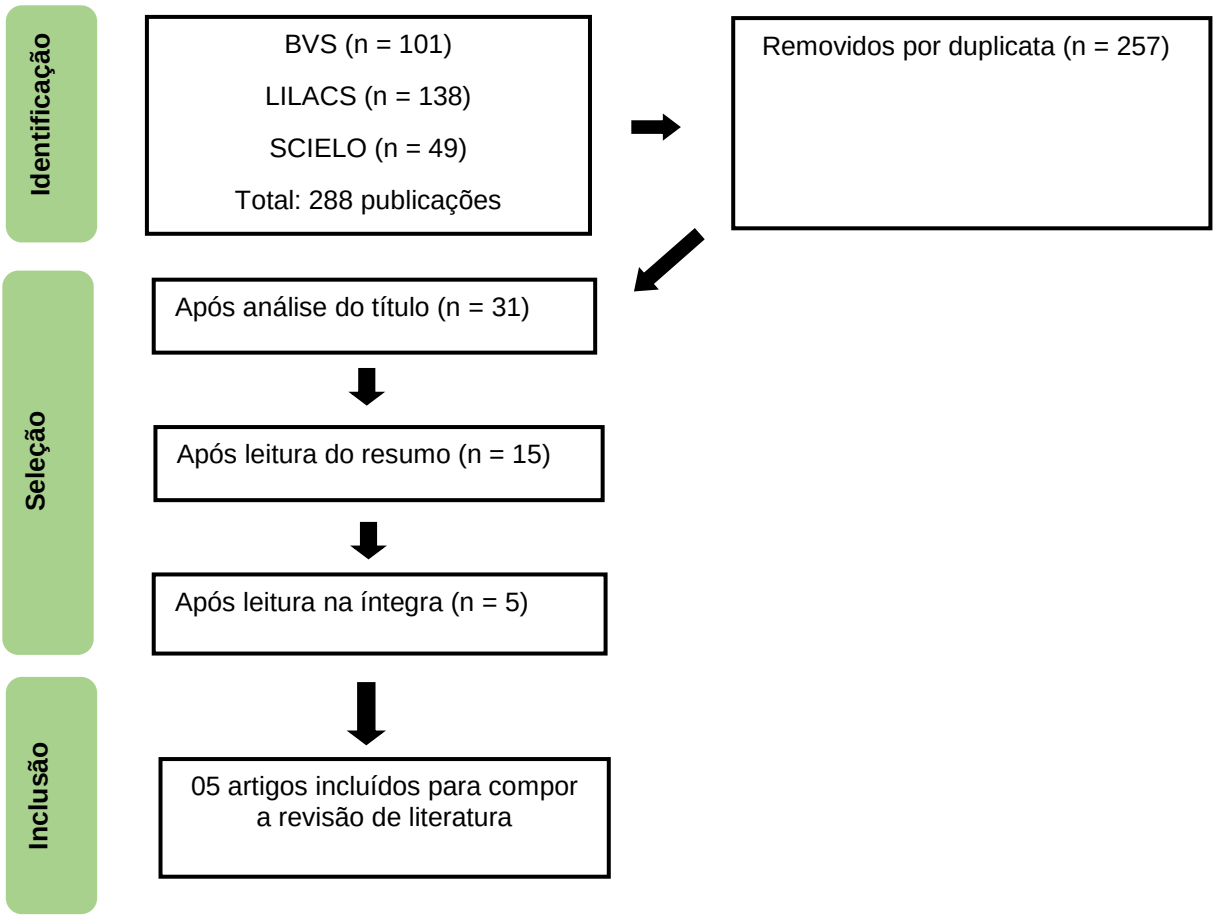
RESULTADOS

Com o intuito de realizar uma análise mais detalhada acerca da importância do pré-natal odontológico e a desmistificação do atendimento clínico durante a gestação, foi elaborada a caracterização dos estudos. Deste modo, para a coleta de dados, realizou-se uma busca avançada nas bases de dados, visando detalhar o número de artigos em cada periódico.

No entanto, para selecionar os artigos, utilizou-se os critérios de exclusão, na qual foi feita a leitura do título, resumo e descritores, visando

analisar a relação com o objeto da pesquisa. Em seguida, realizou-se a leitura dos artigos restantes, conforme pode ser observado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

Conforme a Figura 1, a seleção deu-se primeiramente pelo título, seguida do resumo e finalizada com uma leitura minuciosa dos artigos selecionados, visando para absorver os conhecimentos e obter dados relevantes acerca do pré-natal odontológico, sobretudo para desmistificar esse atendimento clínico durante a gestação. Face ao exposto, após selecionar os 05 artigos, foi construído o Quadro 1 onde constam: título, autor, ano, objetivo e resultado, que sintetiza as informações encontradas, para posteriormente serem discutidas.

Quadro 1. Estratificação dos artigos selecionados

Nº	TÍTULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVO	RESULTADOS

1	Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil	Larêdo *et al.* (2022)	Investigar o cuidado odontológico durante a gravidez sob a ótica dos resultados do Previne Brasil, com recorte temporal dos três últimos quadrimestres do ano de 2020, no município de Belém, no Pará.	De acordo com o estudo, no ano de 2020, Belém possuía 23,94% de cobertura de saúde bucal. No entanto, tratando-se das gestantes, o atendimento odontológico realizado em Belém apresentou 4%, 3% e 5% respectivamente, em cada quadrimestre de 2020.
2	Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família	Teixeira *et al.* (2021)	Analisar percepções e práticas das gestantes que utilizam os serviços de pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Itabuna (BA) acerca da saúde bucal durante a gestação, bem como sobre o atendimento odontológico no decorrer do período gestacional.	Foram estudadas 51 gestantes, destas, 92,2% nunca participaram de atividades educativas sobre saúde bucal na gestação, 76,5% não fizeram nenhum tipo de acompanhamento odontológico pré-natal, 70,6% consideraram que a gestação provoca problemas periodontais e 64,7% afirmaram que a gestação é responsável pelo aparecimento de cáries.
3	Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar	Pegoraro *et al.* (2021)	Avaliar gestantes internadas no setor de obstetrícia do Hospital Escola da UFPE quanto à necessidade de receber atendimento odontológico de urgência, ao conhecimento a respeito do atendimento durante a gravidez e de como prevenir a doença cárie dentária em seus filhos.	Este estudo foi realizado com gestantes de aproximadamente 28 anos e muitas relataram sentir dor dentária devida a cárie. Das gestantes avaliadas, 66,2% apresentaram, pelo menos, um tabu ou mito, sendo que realizar tratamento endodôntico foi o mais prevalente. Além disso, evidenciou-se que a realização do pré-natal reduziu a presença de tabus ou mitos.
4	Pré-natal odontológico: percepção das gestantes atendidas no município de Vilhena-RO	Nascimento; Rockenbach (2023)	Avaliar a percepção das gestantes que se encontram em acompanhamento do Pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde no município de Vilhena, Rondônia, sobre a importância do pré-natal odontológico bem como sobre sua saúde bucal.	A maioria das gestantes entrevistadas consideraram que sua saúde bucal estava em boas condições, no entanto, aproximadamente 77% delas afirmam que não receberam orientações de higiene bucal fornecidas pelo médico durante o pré-natal. No entanto, 23,1% das gestantes receberam pelo menos a orientação de procurar um Cirurgião Dentista durante a gravidez. Além disso, grande parte das gestantes (70,2%) desconhece a

				existência do Pré Natal Odontológico e não recebeu esse acolhimento em gestações anteriores.
5	Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo Grande/MS	Silva *et al.* (2022)	Identificar os prováveis motivos da não adesão ao pré-natal odontológico pela gestante e estudar de que modo a gestação favorece o aparecimento e a progressão de patologias bucais	Diante das entrevistas e avaliações, foi verificada a predominância da faixa etária de 24 anos e 34,1% das entrevistadas relataram que possuem o ensino médio completo. Com relação à adesão ao pré-natal odontológico, foi possível observar a partir dos dados de que houve uma abstenção significativa, de aproximadamente 60% das gestantes na equipe Lageado. Quando questionadas sobre receio no acompanhamento odontológico, 32% das gestantes referiram possuir, impactando assim no acompanhamento.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

O Quadro 1 apresenta a seleção minuciosa que foi feita dos artigos que tem um papel fundamental no embasamento teórico deste estudo, haja vista que eles permitem trazer a compreensão do leitor sobre as evidências científicas encontradas acerca da importância do pré-natal odontológico e a desmistificação do atendimento clínico durante a gestação.

Práticas de educação em saúde bucal direcionada as gestantes na atenção primária à saúde

As práticas de educação em saúde bucal coletiva são fundamentais para a desmistificação do atendimento clínico odontológico durante a gestação, pois esclarece às gestantes sobre os procedimentos que podem ser realizados de forma segura durante o período gestacional, são prestadas orientações acerca da escovação correta, sobre o uso do fio dental, aborda sobre hábitos mais saudáveis e alerta sobre os hábitos prejudiciais à saúde bucal, como o consumo excessivo de açúcar, tabagismo e consumo de álcool.

O estudo realizado por Larêdo *et al.* (2022) afirmam que a primeira consulta de pré-natal odontológico deve ser realizada dentro do primeiro

trimestre de gestação, mas, há alguns desafios quanto a isso, pois muitas mulheres descobrem a gravidez de forma tardia, outras têm medo de realizar a consulta, porque existem inúmeros mitos que impedem que as informações corretas cheguem até elas.

Nesse sentido, faz-se necessário compreender que a busca pelo atendimento odontológico pode auxiliar na detecção de doenças que se agravadas, pode afetar a saúde da gestante e do feto, por isso é fundamental a prevenção. Isto é, por meio do acompanhamento odontológico regular é possível a identificação precoce e prevenção de problemas bucais, como cáries, doença periodontal e infecções, que podem se agravar durante a gravidez devido às mudanças hormonais e imunológicas (Silva *et al.,* 2022).

Corroborando com esse entendimento, Pegoraro *et al.* (2021), as bactérias responsáveis pela cárie dentária podem ser transmitidas da mãe para o bebê, então uma boa saúde bucal materna pode ajudar a proteger o bebê contra cáries precoces, além de reduzir o risco de parto prematuro, pois a doença periodontal não tratada está associada a um maior risco de parto prematuro e baixo peso ao nascer.

Desta maneira, adotar práticas de educação em saúde bucal é necessário para desmistificar os tabus existentes quanto ao atendimento clínico, haja vista que é possível realizar palestras educativas na atenção primária, estimular a ida às consultas odontológicas regularmente, para que ela tenha acesso às orientações personalizadas acerca da sua necessidade e realizar os procedimentos preventivos ou corretivos.

Aliado a isso, Teixeira *et al.* (2021) trazem em seu estudo que o desconhecimento ou despreparo sobre a importância do atendimento odontológico integrado ao pré-natal é um dos motivos pelos quais gestantes e profissionais da atenção primária não buscam essa integração. No entanto, é necessário que a equipe de saúde possa garantir que as gestantes recebam acompanhamento e suporte contínuos ao longo da gravidez, mas para isso é necessário fornecer orientações para que elas que se sintam confortáveis e confiantes em relação ao cuidado odontológico.

E para isso, é necessário que a equipe que acompanha o pré-natal da gestante oriente e forneça informações claras e transparentes sobre os procedimentos odontológicos que podem ser realizados durante o pré-natal,

explicando os benefícios para a saúde e tranquilizando as gestantes sobre a segurança desses tratamentos durante a gravidez.

De acordo com Nascimento*;* Rockenbach (2023) é crucial que os profissionais de saúde, incluindo dentistas e equipes de pré-natal, saibam lidar com as preocupações e ansiedades das gestantes em relação ao atendimento odontológico, de modo a criar um ambiente acolhedor e seguro, onde pode ajudar a reduzir o estigma e o medo associados ao cuidado odontológico durante a gravidez e promover os cuidados com a saúde bucal.

DISCUSSÃO

Silva *et al.* (2022) afirmam em seu estudo que o Ministério da Saúde, através da Portaria nº 3222/2019, definiu alguns indicadores para o cuidado da saúde das gestantes. Contudo, as gestantes que participaram da pesquisa afirmam que um dos principais motivos para a não adesão ao pré-natal odontológico é a desinformação sobre a saúde bucal e a gestação, que leva a um número extenso de gestantes que não têm os devidos cuidados durante o período gestacional.

Além disso, Silva *et al.* (2022) citam ainda que existem diversos mitos e tabus que faz com que as gestantes se recusem a fazer o pré-natal odontológico, bem como existem problemas relacionados ao aspecto socioeconômico, sociais e culturais que impede essa adesão.

Em consonância com este entendimento, Pegoraro *et al.* (2021) evidenciam no seu estudo observacional com 83 gestantes que 90% delas não tiveram nenhum conhecimento sobre prevenir a cárie dentária nos filhos e esse fato, se dá porque ainda nos dias atuais os mitos e tabus existentes frente ao pré-natal odontológico, impedem que elas tenham os cuidados devidos durante a gestação. No entanto, o pré-natal teve um importante papel na minimização destes tabus, pois o cirurgião dentista teve um papel fundamental principalmente nas orientações que servem não somente para a mulher, quanto para a saúde bucal dos filhos.

Teixeira *et al.* (2021) realizou um estudo com 51 mulheres e o que chama atenção é o fato de que 78,4% delas, ou seja, 40 mulheres nunca tiveram nem sequer foram encaminhadas para o atendimento de pré-natal

odontológico. Nesse sentido, a partir deste estudo, compreende-se a importância de orientar os demais profissionais de saúde acerca deste atendimento, haja vista que somente 11 participantes foram conduzidas para este atendimento pela equipe de saúde.

Corroborando com este entendimento, Larêdo *et al.* (2022) em seu estudo dissertam sobre os desafios e fragilidades no cuidado com a saúde bucal e a gravidez e evidenciam a importância de fortalecer e expandir as políticas públicas de saúde bucal, pois apesar dos investimentos realizados com o Previne Brasil, a adesão de gestantes ainda não alcançou um número satisfatório de acesso.

No entanto, ressalta-se que essa baixa adesão não é absoluta, pois Nascimento*;* Rockenbach (2023) evidenciam no seu estudo, que as gestantes consultadas possuem uma autopercepção positiva frente a saúde bucal, logo o interesse em conhecer mais sobre os benefícios deste cuidado na gestação, tornou-se mais evidente, com o Programa Previne Brasil, que incentivou a inclusão do cirurgião dentista nas Unidades Básicas de Saúde.

Face ao exposto, compreende-se que a importância do pré-natal odontológico e a desmistificação do atendimento clínico durante a gestação, deve acontecer não somente com as gestantes, mas também com os profissionais de saúde que lidam cotidianamente com essas mulheres, haja vista que é fundamental a adoção de práticas interprofissionais na atenção e sobretudo, no cuidado com a gestante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar as evidências científicas sobre as práticas de educação em saúde bucal direcionada as gestantes na atenção primária à saúde. Em vista disso, buscou-se por meio de uma revisão integrativa de literatura, analisar artigos que abordavam o tema.

Com base nas fontes analisadas, observou-se que o pré-natal odontológico é uma parte necessária durante a gravidez, principalmente porque as gestantes passam por mudanças hormonais que tendem a aumentar o aparecimento de problemas dentários, e estes problemas se não forem tratados da maneira correta, pode acarretar em complicações durante o

período gestacional, como o surgimento de infecções e bactérias bucais, e em casos mais graves, causar partos prematuros e baixo peso no nascimento.

Em vista disso, ao longo do desenvolvimento deste estudo, pode-se compreender a importância dos cuidados do cirurgião dentista no atendimento do pré-natal odontológico, onde o profissional busca primordialmente proporcionar um cuidado com a saúde bucal, que é benéfica não somente para a mãe, quanto para preservar a saúde do seu bebê.

Além disso, pode-se entender que é durante a consulta de pré-natal odontológico que a gestante poderá ser orientada frente a informações sobre os cuidados necessários com a saúde bucal. Pois, a atuação do cirurgião dentista no cuidado com as gestantes contribui também para disseminar as boas práticas de educação em saúde bucal.

Assim, é fundamental que a gestante realize consultas regulares ao dentista, antes, durante e após o período gestacional, principalmente para que ela possa receber informações corretas, uma vez que existem muitos mitos que contribuem para a desinformação, principalmente ao propagar inverdades acerca dos tratamentos odontológicos durante a gravidez.

No entanto, ao longo dos estudos consultados, pode-se afirmar que é fundamental que a gestante visite regularmente o cirurgião dentista, pois problemas dentários podem ser tratados de forma segura durante a gravidez e o quanto antes for identificado, melhor será a condução do tratamento. Face ao exposto, compreende-se que as práticas educativas que estão sendo realizadas para os cuidados com a gestante na saúde bucal coletiva são fundamentais para desmistificar os tabus existentes quanto ao pré-natal odontológico, como as palestras, o estímulo de outros profissionais da área da saúde, como médicos e enfermeiros, tem contribuído para ampliar o acesso de gestantes a esse atendimento.

Em virtude dos fatos mencionados, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de outras pesquisas que tratem sobre o tema, visto que este é um assunto que merece ser amplamente discutido, principalmente no que concerne ao desenvolvimento de ações que visam desmistificar o atendimento clínico odontológico durante a gestação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tuanne Vieira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional/Main Physiological and Psychological changes during the management period. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 49, p. 114-126, 2020.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições70, 2016.

BRASIL. **LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Saúde Bucal da Gestante.** Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2022/cartilha-a-saude-bucal-da-gestante.pdf Acesso em: 15 mar. 2024.

CARVALHO, M. E. D. A.; CARDOSO, F. F. D. A. Projeto de intervenção para assistência odontológica das gestantes pela equipe de saúde bucal no pré-natal odontológico. **Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)**, 2020.

CRUVINEL, Karla Baptista; FAVERO, Luiz Fernando Veloso. **Doença periodontal e gravidez: revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia), Universidade de Rio Verde, Rio Verde. 2020. Disponível em: https://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/KARLA%20BAPTISTA%20CRUVINEL.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

LARÊDO, Glória Beatriz dos Santos *et al.* Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 2, p. 1-12, 2022.

NASCIMENTO, Roberto Pereira do; ROCKENBACH, Valeria Barão Machado. Pré-natal odontológico: percepção das gestantes atendidas no município de Vilhena-RO. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 3, p. 1-18, 2023.

PEGORARO, Marcos Vinicius *et al*. Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 26, n. 1, p. 124-134, 2021.

SILVA, Laís Fernanda Arcangelo *et al*. Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo

Grande/MS. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)**, v. 8, n. 1, p. 16-23, 2022.

SOUSA, Luís Manuel Mota de *et al*. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.

SOUZA, Georgia Costa de Araújo *et al.* Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021.

TEIXEIRA, Gabriel Bastos *et al*. Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 3, p. 161-177, 2021.

VANTERPOOL, S. F. *et al*. **Porphyromonas gingivalis within Placental Villous Mesenchyme and Umbilical Cord Stroma Is Associated with Adverse Pregnancy Outcome.** Plos One, v. 11, n. 1, p 1- 16, jan. 2016. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/. Acesso em: 15 mar. 2024.